

2. Processamento	2.1 Filtro 1: leitura do título, do resumo e das palavras-chave	56 artigos
	2.2 Filtro 2: leitura da introdução e da conclusão	33 artigos
	2.3 Filtro 3: leitura completa	15 artigos
3. Saída	3.3 Síntese da bibliografia	Relatada no desenvolvimento do presente artigo.

Quadro 1: Resumo da RBS sobre comunicação no design colaborativo

Conforme descrito na tabela acima, a RBS passou por três macro etapas, baseados nas etapas sugeridas por [5]: entrada, processamento e saída. Durante a primeira etapa foram definidos o problema a ser respondido pela RBS e seu objetivo. Em seguida foi realizada uma revisão bibliográfica preliminar para uma aproximação dos autores ao tema. Foram então definidos os critérios (*strings*) de busca e inclusão de artigos, os critérios de qualificação e o portal de pesquisa a ser utilizado.

Na etapa de processamento os artigos passaram por três filtros: leitura booleana, leitura da introdução e, por fim, aqueles artigos que se enquadraram nos objetivos da RBS foram lidos integralmente.

A última etapa consiste na síntese da literatura selecionada, que está apresentada na sessão de resultados deste artigo.

A síntese da RBS realizada que considerou ao todo 21 artigos (estudos considerados na revisão bibliográfica preliminar e aqueles filtrados pela RBS), dentre os quais:

- 11 artigos tratam da comunicação verbal;
- 4 da comunicação visual;
- 3 da influência de fatores organizacionais na comunicação;
- 1 da influência do espaço físico na comunicação;

- 1 trata do espaço físico, da comunicação visual e faz considerações sobre a comunicação não verbal e;
- 1 que trata da comunicação visual e da comunicação não verbal.

RESULTADOS

Linguagens. Durante o design colaborativo a comunicação de informações é multissensorial e multimodal, tocando, além do raciocínio prático, o lado artístico, experiencial e emocional do pensamento do designer [6]. Nos estudos que relacionam o design colaborativo e a comunicação é reconhecida a presença das seguintes linguagens: fala¹, representações visuais² (desenhos, modelos, protótipos, etc.), escrita³, gestos⁴, movimentos corporais⁵, olhar⁶, toque⁷ e tons de voz⁸.

Segundo [7-8-9-10-11-12] a fala é uma parte central de reuniões de design face a face, uma vez que é por meio do diálogo que as pessoas criticam objetos, contam histórias, negociam, consideram questões como forma, cor, custo, entre outros, nas tomadas de decisão. [7] defende ainda que é por meio do julgamento, argumentação e explicação que novos objetos emergem.

[13] afirmam que o estudo das conversas de design são uma fonte significativa para investigar a atividade do design por três motivos: (i) o diálogo é o meio de troca de conhecimento e informação que será utilizado no processo de design; (ii) as conversas expressam o processo criativo em desenvolvimento e; (iii) apresentam o mecanismo de interação social mediada pela atividade criativa e pela troca de informações.

Representações visuais desenvolvidas por designers são vistas como ferramentas de comunicação da equipe de design [6,14]. Expressões visuais como objetos, desenhos,

¹ O diálogo é considerado como presente na atividade do design por todos os autores estudados.

² A presença de representações visuais como forma de comunicação também é um consenso na literatura estudada.

³ [2,17]

⁴ [18-16-6-7-13-19]

⁵ [18]

⁶ [18]

⁷ [18, 7]

⁸ [19, 13]